

3 REFER reabrirá empréstimo para participantes

4 Fundação esclarece plano CD

8 Como requerer sua aposentadoria no INSS e na Fundação REFER

8 SPC: REFER continua acima da média

A REFER, segundo números apresentados pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC, órgão do Ministério da Previdência e Assistência Social, continua mantendo sua rentabilidade acima da média das Entidades Fechadas de Previdência Privada - EFPPs.

Ferrovários aposentados comentam a importância da Previdência Privada

Com a adoção pela REFER, a partir de dezembro de 2000, do plano de Contribuição Definida, em substituição ao de Benefício Definido, foi aberta a possibilidade de ingresso na Fundação, sem pagamento de jôia, de ferroviários e metroviários que não haviam, ainda, aderido a um fundo de pensão. Sobre o assunto o Expresso REFER entrevistou ferroviários aposentados, participantes e não participantes da REFER, obtendo significativas opiniões, sobre a importância de contar com uma suplementação de aposentadoria. (página 4)

Conheça nossa Homepage
www.refer.com.br

Conselhos Curador e Fiscal tomam posse



Ao centro da mesa os diretores Aloysio de Azevedo e Almir Gaspar, ladeados pelos conselheiros Carlos Moulin e Ronaldo Cabral

Os novos membros dos Conselhos Curador e Fiscal tomaram posse na REFER no dia 24 de maio, em sessão presidida pelo diretor - Superintendente Aloysio de Azevedo. Os novos conselheiros, oriundos das patrocinadoras RFFSA, CBTU, Flumitrens, Metrô-RJ e CPTM, terão mandato de dois anos durante os quais participarão das principais decisões da Fundação. (Mais detalhes na página 5)

Política de investimentos é discutida na REFER



A política de investimentos após Resolução nº 2.829 foi o tema da palestra de Marcelo Rabbat

O professor da Universidade de São Paulo (USP), Marcelo Rabbat, proferiu palestra na REFER sobre a "Políticas de Investimentos nas Entidades Fechadas de Previdência Privada - EFPPs na nova legislação". Além dos empregados responsáveis pelas áreas afins, conselheiros e presidentes dos Conselhos Curador e Fiscal, Carlos de Lima Moulin e Ronaldo Cabral Magalhães, respectivamente, estiveram presentes o diretor superintendente Aloysio de Azevedo; o diretor de Segurança, Almir Gaspar e o diretor Financeiro, Carlos Alberto Pinto da Silva. Entre os temas abordados na palestra, Marcelo Rabbat mencionou as etapas da política de investimentos desde a descrição do cenário, os objetivos e riscos. Abordou, ainda, a relação entre empresa e patrocinadora; controle e avaliação dos riscos para operar na bolsa de valores; e a escolha de corretoras para descrição dos procedimentos para investimento.



CENTRAL DE ATENDIMENTO
AO PARTICIPANTE
(0800) 26-6362
(0XX21) 233-1797

Cartas dos leitores

Recebemos de nossos participantes as seguintes cartas:

Agradecimentos

• "Venho externar os meus sinceros agradecimentos pelos inúmeros benefícios recebidos dessa Fundação. Com a atual política salarial do governo, mal de nós não existisse a REFER."

Lázaro Rodrigues de Paiva - Ibiá, MG

• "Quero agradecer através do Expresso REFER a atenção dada aos participantes. Envio meus agradecimentos a todos os funcionários da empresa pela dedicação e respeito a nós."

João Medeiros de Oliveira - João Pessoa, PE

• "Quero externar à V. S. o meu contentamento em participar mais uma vez do Conselho de Curadores da REFER, como representante dos empregados, na primeira, no ano de 1999, como suplente com 7,7% dos votos e desta vez, no corrente ano, como titular com 3.588 votos. Ocasão em que aproveitei para estender os meus sinceros agradecimentos a todos os colegas da RFTSA, aposentados e ativos, que me apoiaram, depositando confiança em meu nome e que me proporcionaram a vitória nestas duas eleições."

Quero salientar ainda que me encontro à disposição não só do Conselho, mas também, desta Diretoria, que já deu provas do seu

real valor, para que juntos possamos vencer os nossos desafios do futuro e melhorar cada vez mais esta nossa REFER. Com a consideração de sempre, atentamente."

Roberto Marzani

Membro Efetivo do Conselho de Curadores da REFER - Rio de Janeiro, RJ

• "Sou neto de ex-ferroviário e gostaria de receber uma foto, se possível, da antiga máquina Maria Fumaca para eu fazer um trabalho de escola. Desde já, obrigado."

Marcos Marinho Moraes - Contagem, MG

Fundação REFER - A REFER já enviou a foto desde o mês de abril.

Aconteceu

• De 28 de maio a 08 de junho foi realizada no Corredor Cultural do Instituto Metrolista Bennett a mostra "Estações", com aquarelas pintadas por J. Fernandez. A exposição retratou Estações Ferroviárias em diversos estilos e épocas. Quem quiser conferir basta acessar o site www.bennett.br.

• A Associação de Engenheiros Ferroviários - AENFER recebeu, em maio, o poeta Dario Bittencourt para o lançamento de seu livro "Dário Daqui e dali". Estiveram presentes no evento convidados ilustres, além da escritora Carmen Rossetti, que foi responsável pela regência poética da obra.

Associação da Leopoldina comemora 52 anos

A Associação dos Engenheiros da Estrada de Ferro Leopoldina comemorou em maio seu 52º aniversário. Na solenidade, realizada na sede da Associação, foram homenageados os engenheiros Waldemar Pires Ribeiro, com a inserção do seu retrato na galeria de ex-presidentes da Associação, e Renato da Silva Almeida, presidente do Clube de Engenharia e ex-presidente da RFFSA.

A REFER esteve presente à homenagem, representada por seus diretores, Aloysio de Azevedo, Almir Gaspar e Carlos Alberto Pinto.



Engº Waldemar Pires Ribeiro, ex-presidente da Associação, foi um dos homenageados



Engº Renato Almeida, presidente do Clube de Engenharia, e esposa comentam a homenagem



O engº Aloysio de Azevedo (E) participa da solenidade ao lado dos engenheiros Alexandre Júlio Lopes de Almeida e Renato da Silva Almeida

INSS: Aposentadoria vai ser solicitada através da Internet

A partir de 2002 os trabalhadores brasileiros poderão solicitar a sua aposentadoria no INSS através da Internet, anuncia o Secretário Executivo do Ministério da Previdência Social, José Cechin. Para conseguir isso o MPAS vai utilizar os dados inscritos desde 76 no Cadastro Nacional de Informações Sociais, que está terminando de passar por uma auditoria, cujos conclusões preliminares atestam a confiabilidade do sistema.

O cadastro reúne dados de cerca 110 de milhões de trabalhadores, informou Cechin. Com a solicitação do benefício pela internet e uso do cadastro, os trabalhadores solicitantes ficarão dispensados da apresentação da documentação comprobatória do direito à aposentadoria.

Fonte: Diário dos Fundos de Pensão (ABRAPP)



Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER

Rua da Quitanda, 173 - CEP 20091-000 Rio de Janeiro - RJ Fax: (021) 263-6787

CONSELHO DE CURADORES: Presidente - Carlos de Lima Moulin; **MEMBROS EFETIVOS:** Fernando Durão Schieder, Sônia Botelho Pereira, Aydes Ignácio da Silva, Sidnei Vagner da Silva, Roberto Marzani, Aloysio Sérgio F. de Azevedo; **MEMBROS SUPLENTE:** Clarisse Mendes Lages Ribeiro, Arnanaldo Bonavita Teixeira, Sebastião da Costa Fagundes, José Roberto Silva Gomes, Raimunda Araújo do Nascimento, Roberto Mendes da Silva; **CONSELHO FISCAL:** Presidente - Ronaldo Cabral Magalhães; **MEMBROS EFETIVOS:** Janette Pinho da Encarnação, Paulo Roberto Sad da Silva; **MEMBROS SUPLENTE:** Márcio André Resende,

Roberto Costa de Souza Leal, Darci Rocha; **DIRETORIA EXECUTIVA:** Diretor-Superintendente - Aloysio Sérgio F. de Azevedo, Diretor de Seguridade - Almir Ferreira Gaspar, Diretor Financeiro - Carlos Alberto Pinto da Silva.

EXPRESSO REFER - EDITOR RESPONSÁVEL: Fernando Abelha - R.G. 11.774, REDAÇÃO: Fernando Abelha, Adriano Ennes CONSER/RJ PR/816/01, estagiária Fernanda Carraline, DESIGN EDITORIAL: José Américo C. Cruz REVISÃO: Carlos Pinto - FOTOGRAFIA: Carlos Pinto/Fernando Silva.

Tiragem: 45 mil exemplares, Periodicidade Trimestral.

REFER estuda viabilidade de empréstimo a participantes

A diretoria da REFER está aguardando a finalização das opções de taxas de contribuições pelos participantes. Ainda existem poucos participantes que não fizeram sua opção, para que se implemente o programa de empréstimo ao participante. Para tanto, um grupo de trabalho foi constituído

para estruturar um programa com as normas e regulamentos necessários à implementação do processo.

Caso todos os critérios financeiros e operacionais sejam aprovados, os participantes poderão contar, ainda este ano, com mais um serviço para o atendimento às suas necessidades.

REFER se reúne com policiais ferroviários na APOLIFER



Plano de Contribuição Definida em vigor desde dezembro de 2000

Para dar seqüência à programação de palestras com objetivo de explicar aos participantes as transformações impostas pela legislação da Previdência Privada, a REFER, representada pelo seu diretor de seguridade, Almir Ferreira Gaspar, esteve na APOLIFER – Associação dos Policiais Ferroviários, em reunião que contou com a participação do presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona da Central do Brasil, Valmir de Lemos, conhecido na classe ferroviária como “Índio”, além do deputado federal Carlos Santana, que emalteceu a REFER pela sua transparência no relacionamento com os participantes. Disse o deputado: “Com a nova lei dos Fundos de Pen-

são, quem tiver uma administração séria conseguirá expandir para outros mercados”.

Carlos Santana também demonstrou preocupação com o Decreto 5.721, que eleva a faixa de idade para a aposentadoria, e ressaltou a importância da REFER na vida dos ferroviários garantindo-lhes um futuro tranquilo, como também uma vida laborativa segura contra imprevistos.

Durante a palestra Almir Gaspar fez uma explanação sobre os principais aspectos do Plano de Contribuição Definida - CD e respondeu às dúvidas dos policiais ferroviários sobre a nova modalidade. Ao final foram realizadas simulações para que pudessem ver, na prática, as simulações e escolher a faixa de contribuição mais adequada.

Momento

O novo momento da REFER

As significativas mudanças nos Planos de Benefício das patrocinadoras RFFSA, CBTU, FLUMITRENS E REFER trouxeram, como era esperado, alguma ansiedade e dúvidas pelos participantes.

Coerente com as medidas que ensejaram as modificações legais do Plano, estivessem presentes, com o apoio das áreas de recursos humanos das patrocinadoras, nos locais que possibilitassem um melhor esclarecimento e divulgação, através do chamamento do maior número possível de ferroviários e da distribuição de literatura específica exposta em cartilhas explicativas, periódico Expresso REFER, Estatuto Social e Regulamentos das patrocinadoras, além de palestras proferidas por empregados especializados em seguridade e por diretores da Fundação.

Naquela ocasião os participantes tiveram a oportunidade de, juntamente com os técnicos da REFER, realizar simulações sobre a sua nova situação quanto ao benefício futuro, bem como as taxas de contribuição, simulando, também, perguntas de acordo com as condições financeiras e os reflexos em seus futuros benefícios.

É importante ressaltar que, pela manifestação de muitos ferroviários, aquele representava um momento de redenção da REFER, conquistado através de sério e incansável trabalho, que ensejou as mudanças por todos esperadas e, somente assim, tornou possível garantir a estabilidade financeira e atuarial dos planos de benefícios administrados pela Fundação.

Ficam, portanto, os nossos sinceros agradecimentos às entidades de classe que, na sua maioria, buscaram conhecer todos os detalhes das mudanças, principalmente quanto a garantia dos direitos por uma digna suplementação de aposentadoria.

Da mesma forma parabenizamos aos participantes, que maciçamente entenderam e apoiaram o trabalho realizado, optando por um plano estável e



por taxas de contribuição dentro da expectativa de um futuro seguro.

Gostaríamos de lembrar aqueles que ainda não fizeram suas opções ao Plano de Contribuição Definida, implantado após 01/12/2000, que entrem em contato com a REFER, o mais breve possível, para que também possam usufruir dos benefícios por ele proporcionado.

Outra boa notícia esperada por todos será a reabertura da carteira de empréstimos, que tanto ajudou aos participantes em outras épocas. Regularize sua situação cadastral para que você seja rapidamente atendido. O valor a ser liberado para empréstimo individual dependerá de algumas variáveis, dentre elas a taxa de contribuição do participante. Aguarde em breve a abertura do empréstimo aos participantes.

Com satisfação informamos aos participantes e empregados da CPTM que estão avançando as negociações com a Empresa para restabelecer a normalidade do Plano também aos ferroviários dos subúrbios de São Paulo.

As patrocinadoras e participantes também os nossos agradecimentos pela confiança conferida a REFER, que em momento algum deixou de manter seus compromissos em dia com os assistidos, hoje em torno de 32 mil em gozo de benefícios na Fundação.

Esta é a nossa REFER

Almir Ferreira Gaspar
Diretor de Seguridade

Ferrovários falam da importância em participar de um Fundo de Pensão

Através desta matéria procura-se mostrar o pensamento de ferroviários aposentados sobre a importância de participar ou não de uma aposentadoria complementar

As frequentes mudanças ocorridas na Previdência Social tornam cada vez mais difícil para o trabalhador a conquista de uma boa aposentadoria e o planejamento do futuro, já que o contexto econômico brasileiro sempre foi bastante conturbado.

A busca de maior amparo na velhice fez com que, nos últimos anos, o número de aplicações em Previdência Privada aumentasse. Entretanto, optar, ou não, pelos fundos de pensão ainda é uma dúvida constante dos trabalhadores. Afinal, ter direito à aposentadoria paga por um Fundo de Pensão ainda não pode ser alcançada por todos os brasileiros.

Mas não foi o caso de Lício Araújo, 65 anos, ex-relações públicas da RFFSA, que aposentou pela REFER há 10 anos. "Trabalhei 32 anos na RFFSA e tive oportunidade de optar pela seguridade. Essa foi uma das melhores decisões que tomei porque a REFER logo cobriu o benefício, e hoje tenho oportunidade de realizar meus objetivos com o salário que recebo. Em 1999, eu e minha esposa fomos a Milão assistir a apresentação do nosso filho, graças ao benefício que recebo. Sempre



Lício Araújo foi assessor de Relações Públicas da presidência da RFFSA

acreditou no futuro da REFER e sou grato a empresa por isso", declara Lício, satisfeito.

Quem também optou pela REFER foi Saícu Bravo, 69, que trabalhou na REFER por 30 anos e aposentou-se em 1994. De acordo com a ex-funcionária, quem tem oportunidade de investir em um fundo de Previdência Privada não deve pensar duas vezes. "Não sabemos os gastos que te-

mos quando ficamos mais velhos". Saícu garante que mantém sua qualidade de vida após a aposentadoria e planeja, em breve, fazer uma viagem pela Europa.

Mas há aqueles funcionários que não optaram pela REFER e se arrependem. É o caso de Zileia Moura Braga, 66 anos. Quando ela se aposentou, ainda não tinha completado 50 anos e, por isso, teria que contribuir por mais cinco anos, tendo que pagar a contribuição do empregador e do empregado. "Na época, recusei a poupança a qual tinha direito, e apenas meu marido, Francisco, também ex-funcionário da Rede, pagou o benefício. Acabei me arrependendo muito porque hoje ter um salário a mais para ajudar nas minhas despesas. Recebo, hoje, apenas a complementação da aposentadoria e a pensão do meu marido, que soube fazer a escolha certa", declara Zileia ressaltando a falta que faz não ter optado pela previdência privada na REFER.

Pagar a contribuição da empresa e do empregado foi motivo suficiente para Kélio Barros, 67, não ter optado pela REFER. Aposentado há 16 anos como chefe do setor de imprensa da Rede, ele

afirma que achava o fundo de pensão pouco incentivador e também não tinha condições de manter o pagamento das duas partes. Preferiu retirar a poupança. Atualmente, Kélio dedica-se totalmente à família e apenas recebe a aposentadoria da RFFSA. Mas ele se confessa arrependido. "Se tivesse hoje a REFER, seria melhor, teria um salário a mais para ajudar nas despesas, principalmente nesta situação que vive o país".

Para garantir sua segurança o trabalhador deve começar logo a planejar a aposentadoria. O que para muitos pode parecer desnecessário, fará grande diferença no futuro. Além do mais, atualmente é possível ingressar na REFER num plano de Previdência Privada a um custo bem menor do que se conseguia há alguns anos. Agora, em função das mudanças recentemente implementadas no setor previdenciário, o participante pode escolher a taxa de contribuição que quer pagar e obter, futuramente, a aposentadoria respectiva, sem ter de pagar joia.

Por tanto, pense no seu futuro, procure a REFER. Nós estamos aqui para ajudá-lo na constituição de sua aposentadoria.

Atendimento ao participante esclarece suas dúvidas

REFER continua percorrendo o país para explicar o que muda com a chegada do Plano de Contribuição Definida

Com a transformação do Plano de Benefício Definido para Contribuição Definida, a REFER iniciou há alguns meses uma jornada de palestras pelo país afora para explicar ao participante o que foi modificado, principalmente em relação à contribuição e recebimento de benefício.

A Central de Atendimento também foi preparada para atender ao participante com maior agilidade e qualidade. Além de ganhar novas instalações, o pessoal foi treinado para esclarecer todas as dúvidas que surgirem. Os participantes têm demonstrado maior preocupação em saber quais as principais vantagens e desvantagens decorrentes da transformação.

São computadas diariamente cerca de 240 ligações, entre 8 e 17h30m. De acordo com a assistente técnica do serviço, Ana Lúcia Barroso, também estão entre as informações mais solicitadas os assuntos relacionados às características do Plano.

As dúvidas giram em torno do cálculo do benefício por aposentadoria e por desligamento, das contribuições básica, voluntária e normal e, também, do modo de pagamento do saldo de transferência da patrocinadora, que varia de uma pessoa para outra.

Ana Lúcia garante, ainda, que os partici-

pantes estão satisfeitos com as mudanças do Plano, já que este oferece mais opções. Entre as novidades destaca-se a possibilidade de escolha da taxa de contribuição.



Técnicos da área de Seguridade da REFER...



...esclarecem e fazem simulação para participantes

PRINCIPAIS DÚVIDAS

Cálculo de Benefício:

Por Aposentadoria Normal - a elegibilidade começará na data em que o participante atingir no mínimo 55 anos de idade, 10 anos de serviço creditado e 5 de vinculação ao plano: 20% da média dos 12 últimos salários de contribuição limitados ao teto de contribuição do INSS e corrigidos x tempo de contribuição à REFER (limitado a 30 anos).

Por Aposentadoria Postergada - a partir da data em que cessar a sua elegibilidade ao benefício de Aposentadoria Normal: 14% da média dos 12 últimos salários de contribuição limitados ao teto de contribuição do INSS e corrigidos x tempo de contribuição à REFER (limitado a 30 anos).

Por Incapacidade - será elegível a um benefício após o 15º dia de incapacidade ou, se posterior, a partir da data em que cessar o pagamento de qualquer benefício de complementação de salário pago pela patrocinadora: 20% da média dos 12 últimos salários de contribuição limitados ao teto de contribuição do INSS e corrigidos x tempo de contribuição à REFER (limitado a 30 anos e projetado para a data em que o participante completaria 55 anos/30).

Por desligamento - o participante que tiver cessado o seu contrato de trabalho com a patrocinadora por motivo diferente de demis-

são por justa causa, terá direito a receber o benefício através do pagamento único de valor correspondente à soma do saldo da conta de contribuição do mesmo com a conta de transferência, acrescido do valor resultante da aplicação.

Pensão por morte - o benefício será concedido aos beneficiários de participantes que faleceram tendo pelo menos 1 ano de serviço creditado: 12% da média dos 12 últimos salários de contribuição limitados ao teto de contribuição do INSS e corrigidos x tempo de contribuição à REFER (limitado a 30 anos e projetado para a data em que o participante completaria 55 anos/30).

Contribuição básica - corresponde a 1% da parcela do salário de contribuição, até 8 unidades de referência mais um percentual, opcionalmente escolhido.

Contribuição voluntária - o participante adicionalmente poderá efetuar a correspondente a um percentual de 25 a 20% do valor da Contribuição Básica.

Contribuição Normal - a patrocinadora efetuará contribuição normal em nome de cada participante ativo, equivalente a 100% da Contribuição básica por ele efetuada, sendo que esta, não poderá ser superior a 6% do salário de contribuição do participante.

Novo Conselho toma posse na REFER

MEMBROS DO CONSELHO DE CURADORES DA REFER

RFFSA

Carlos de Lima Moulin
(presidente do Conselho de Curadores)
- membro efetivo
- Rio de Janeiro RJ



Clarisse Mendes Lages Ribeiro
- membro suplente -
Rio de Janeiro RJ



Roberto Marzani

- membro efetivo eleito pelos participantes
- Juiz de Fora MG



CBTU

Fernando DurãoSchleder
- membro efetivo -
Rio de Janeiro RJ



Arrenaldo Bonavita Teixeira
- membro suplente -
Rio de Janeiro RJ



Tomaram posse no dia 24 de maio os novos membros dos Conselhos Curador e Fiscal, em sessão presidida pelo diretor-superintendente da REFER, Aloysio de Azevedo, que agradeceu a todos pela vontade de contribuir para o crescimento da Fundação.

Na oportunidade Aloysio de Azevedo fez um resumo do período administrado

pela atual diretoria, composta também por Almir Gaspar e Carlos Alberto Pinto, destacando o equilíbrio que hoje vive a REFER, uma das principais metas atingidas em sua gestão, que, entre outras, colocou novamente a Fundação no caminho do crescimento e devolveu a tranquilidade aos participantes.

Conheça, ao lado, a composição do novo Conselho:

Raimunda Araújo do

Nascimento
- membro efetivo eleito pelos participantes -
Fortaleza CE



FLUMITRENS

Sônia Botelho Pereira
- membro efetivo -
Rio de Janeiro RJ



Sebastião da Costa Fagundes

- membro suplente -
Rio de Janeiro RJ



Sidnei Vagner da Silva

- membro efetivo eleito pelos participantes
- Rio de Janeiro RJ



METRÔ-RJ

Ayrdes Ignácio da Silva
- membro efetivo -
Rio de Janeiro RJ



José Roberto Silva Gomes
- membro suplente -
Rio de Janeiro RJ



CPTM

Roberto Mendes da Silva
- membro suplente eleito pelos participantes -
São Paulo SP



REFER

Aloysio de Azevedo
- membro efetivo -
diretor-superintendente da REFER



MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DA REFER

RFFSA

Ronaldo Cabral Magalhães
(presidente do Conselho Fiscal) -
membro efetivo -
Rio de Janeiro RJ



Márcio André Resende
- membro suplente -
Rio de Janeiro RJ



Darci Rocha
- membro suplente eleito pelos participantes -
Belo Horizonte MG



METRÔ-RJ

Janette Pinho da Encarnação
- membro efetivo eleito pelas patrocinadoras -
Rio de Janeiro RJ



CBTU

Roberto Costa de Sousa Leal
- membro suplente eleito pelas patrocinadoras -
Rio de Janeiro RJ



FLUMITRENS

Paulo Roberto Sad da Silva
- membro efetivo eleito pelos participantes -
Niterói RJ



DEMONSTRATIVO ANALITICO DE INVESTIMENTOS E DE ENQUADRAMENTO DAS APLICACOES

Entidade: FUNDAÇÃO REDE FERROVIARIA DE SEGURIDADE SOCIAL

Sigla: REFER

Código: 10227

Período: 1 Trimestre de 2001

C.C. 30.277.658/0001-89

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO		ESPECIE	QUANTIDADE			VALORES DE MERCADO					
		TIPO	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	%		%
R RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TECNICAS											
A - TITULOS PUBLICOS DE RESPOSTA TESOUREIRO NAOC/DO BACEN											
E CREDITOS SECURITIZADOS NACIONAIS											
A.1 - OUTROS TITULOS FEDERAIS											
A.1.1 - Certificado Financeiro do Tesouro			501.973	501.973	502.873	613.716.787,68	605.924.672,89	597.140.194,00	59,75	59,75	
A.1.2 - Riffra 991/1155/91			501.973	501.973	502.873	70.350.824,18	71.039.739,81	71.626.868,04	7,1	7,1	
B - INVESTIMENTOS DE RENDA FIXA											
B.1 - Aplic. em Instituições Financeiras			52.318.773	52.325.244	20.586.367	90.862.447,57	98.389.610,02	102.384.628,13	9,58	10,07	
B.1.1 - Certificado de Depósito Bancário			52.318.773	52.325.244	20.586.367	90.862.447,57	98.389.610,02	102.384.628,13	9,58	10,07	
B.1.2 - CDB - Caixa Econômica Federal			20.432.950	20.432.951	10.946.088	48.277.745,66	55.569.428,60	58.624.036,94	5,33	5,81	
B.1.3 - B.C.N.			15.900	8.571	6.458	16.224.645,23	8.834.275,15	6.739.435,25	1,04	1,04	
B.1.4 - Banco Safra			3.000.000	3.003.870	4.220	3.018.964,28	3.052.496,30	3.061.137,32	0,3	0,3	
B.1.5 - Unibanco			3.000.000	3.003.870	4.220	3.090.891,93	3.111.945,42	4.281.519,41	0,49	0,49	
B.1.6 - HSBC BANK BRASIL			8.009.800	8.011.800	8.025.200	18.296.724,56	20.491.266,35	35.281.427,10	2,44	2,44	
B.1.7 - BSA Capitalstar			1.500.000	1.500.000	1.500.254	2.111.945,42	2.111.945,42	5.874.458,51	0,4	0,4	
B.1.8 - ANB-REAL			3.500.000	3.502.908	2.908	3.523.837,60	6.497.388,75	2.974.145,98	0,43	0,43	
B.1.9 - Hbco Bank Brasil			1.400.000	1.400.000	1.400.000	1.408.716,64	1.423.097,46	1.440.873,53	0,14	0,14	
B.1.10 - BBV Brasil			1.504.254	2.004.254	2.004.254	5.901.877,77	2.007.869,50	2.032.976,16	0,2	0,2	
B.1.11 - Quotas de FIF - Renda Fixa											
B.1.11.1 - Banco do Brasil			31.891.823	31.891.823	9.622.279	42.404.701,91	43.300.181,42	43.759.791,19	4,25	4,26	
B.1.11.2 - Quotas de FAO - Renda Fixa			31.891.823	31.891.823	9.622.279	42.404.701,91	43.300.181,42	43.759.791,19	4,25	4,26	
B.1.12 - INVESTIMENTOS DE RENDA VARIÁVEL											
B.1.12.1 - Mercado de Ações			2.989.547.270	3.201.077.965	3.386.077.965	116.213.767,96	112.111.236,96	104.428.049,27	10,09	37,23	
B.1.12.1.1 - Menorço a Vista			2.989.546.630	3.201.077.325	3.386.077.325	114.239.767,37	110.137.236,96	102.454.049,27	10,74	37,01	
B.1.12.1.2 - Anticipo Nordeste			2.989.546.630	3.201.077.325	3.386.077.325	114.239.767,37	110.137.236,96	102.454.049,27	10,74	37,01	
B.1.12.1.3 - Aracruz Celulose		PNB	559.910	559.910	559.910	1.275.386,79	1.275.386,79	1.275.386,79	0,01	0,01	
B.1.12.1.4 - Bahia Sul		PNB	559.910	559.910	559.910	1.275.386,79	1.275.386,79	1.275.386,79	0,01	0,01	
B.1.12.1.5 - Bradesco		PNB	497.359	497.359	497.359	1.447.514,69	1.362.765,65	1.397.578,79	0,13	0,13	
B.1.12.1.6 - Cemig		PNB	447.454,139	447.454,139	447.454,139	5.889.177,44	5.177.044,39	5.141.248,06	0,53	0,53	
B.1.12.1.7 - Citicorp		PNB	247.624.560	247.624.560	247.624.560	8.603.053,11	7.686.266,34	6.688.339,37	0,76	0,76	
B.1.12.1.8 - Eletrobras		PNB	95.912.420	95.912.420	95.912.420	3.554.514,29	3.165.129,86	2.877.372,60	0,31	0,31	
B.1.12.1.9 - Itaú		PNB	151.257.310	151.257.310	151.257.310	6.098.694,74	5.520.991,81	5.764.416,08	0,56	0,57	
B.1.12.1.10 - Light		PNB	6.070.362	6.070.362	6.070.362	11.299.872,32	11.299.872,32	10.441.022,84	1,12	1,12	
B.1.12.1.11 - Modesta		PNB	6.223.705	6.223.705	6.223.705	1.617.416,46	1.349.983,85	1.199.969,09	0,13	0,13	
B.1.12.1.12 - Petrópolis		PNB	223.032	223.032	223.032	107.130,66	107.130,66	107.130,66	0,01	0,01	
B.1.12.1.13 - Petrópolis Igaranga		PNB	239.000.000	239.000.000	239.000.000	1.224.393,92	1.224.393,92	1.038.811,62	1,15	1,15	
B.1.12.1.14 - San		PNB	9.000.000	9.000.000	9.000.000	4.177.720,00	3.422.480,00	3.991.550,00	0,38	0,45	
B.1.12.1.15 - Suzano Cruz		PNB	979.598	979.598	979.598	11.802.115,70	11.802.115,70	10.884.149,86	0,11	0,11	
B.1.12.1.16 - Vale Rio Doce		PNB	200.131	200.131	200.131	1.320.644,32	1.398.915,69	1.200.786,06	0,13	0,13	
B.1.12.1.17 - Banco do Brasil		PNB	62.289.139	62.289.139	62.289.139	5.363.824,82	5.363.824,82	5.305.768,52	0,53	0,53	
B.1.12.1.18 - Banco do Brasil		PNB	101.819	101.819	101.819	1.320.644,32	1.398.915,69	1.200.786,06	0,13	0,13	
B.1.12.1.19 - Banco do Brasil		PNB	101.819	101.819	101.819	1.320.644,32	1.398.915,69	1.200.786,06	0,13	0,13	
B.1.12.1.20 - Banco do Brasil		PNB	101.819	101.819	101.819	1.320.644,32	1.398.915,69	1.200.786,06	0,13	0,13	
B.1.12.1.21 - Eletrobrás		PNB	25.000.000	25.000.000	25.000.000	7.785.411,63	7.815.613,63	6.166.264,01	0,01	0,01	
B.1.12.1.22 - Eletrobrás		PNB	16.831.730	16.831.730	16.831.730	80.250,00	80.250,00	80.000,00	0,01	0,01	
B.1.12.1.23 - Eletrobrás		PNB	138.430.434	138.430.434	138.430.434	1.827.500,00	1.827.500,00	1.736.340,00	0,17	0,17	
B.1.12.1.24 - Eletrobrás		PNB	43.000.000	43.000.000	43.000.000	8.419.630,73	11.206.193,91	11.299.282,47	0,12	0,12	
B.1.12.1.25 - Eletrobrás		PNB	170.093.550	255.093.550	325.093.550	1.827.500,00	1.827.500,00	1.736.340,00	0,17	0,17	
B.1.12.1.26 - Eletrobrás		PNB	206.306.365	206.306.365	206.306.365	4.524.299,02	4.449.649,23	4.470.428,20	0,43	0,44	
B.1.12.1.27 - Eletrobrás		PNB	175.000.000	225.000.000	260.000.000	4.486.300,00	4.324.500,00	4.274.720,00	0,43	0,44	
B.1.12.1.28 - Eletrobrás		PNB	496.297.161	496.297.161	496.297.161	5.786.250,00	5.541.750,00	5.116.800,00	0,54	0,54	
B.1.12.1.29 - Eletrobrás		PNB	333.900.000	363.900.000	403.900.000	8.504.433,00	7.620.066,00	6.781.266,00	0,75	0,75	
B.1.12.1.30 - Eletrobrás		PNB	496.297.161	496.297.161	496.297.161	5.786.250,00	5.541.750,00	5.116.800,00	0,54	0,54	
B.1.12.1.31 - Eletrobrás		PNB	496.297.161	496.297.161	496.297.161	5.786.250,00	5.541.750,00	5.116.800,00	0,54	0,54	
B.1.12.1.32 - Eletrobrás		PNB	496.297.161	496.297.161	496.297.161	5.786.250,00	5.541.750,00	5.116.800,00	0,54	0,54	
B.1.12.1.33 - Eletrobrás		PNB	496.297.161	496.297.161	496.297.161	5.786.250,00	5.541.750,00	5.116.800,00	0,54	0,54	
B.1.12.1.34 - Eletrobrás		PNB	496.297.161	496.297.161	496.297.161	5.786.250,00	5.541.750,00	5.116.800,00	0,54	0,54	
B.1.12.1.35 - Eletrobrás		PNB	496.297.161	496.297.161	496.297.161	5.786.250,00	5.541.750,00	5.116.800,00	0,54	0,54	
B.1.12.1.36 - Eletrobrás		PNB	496.297.161	496.297.161	496.297.161	5.786.250,00	5.541.750,00	5.116.800,00	0,54	0,54	
B.1.12.1.37 - Eletrobrás		PNB	496.297.161	496.297.161	496.297.161	5.786.250,00	5.541.750,00	5.116.800,00	0,54	0,54	
B.1.12.1.38 - Eletrobrás		PNB	496.297.161	496.297.161	496.297.161	5.786.250,00	5.541.750,00	5.116.800,00	0,54	0,54	
B.1.12.1.39 - Eletrobrás		PNB	496.297.161	496.297.161	496.297.161	5.786.250,00	5.541.750,00	5.116.800,00	0,54	0,54	
B.1.12.1.40 - Eletrobrás		PNB	496.297.161	496.297.161	496.297.161	5.786.250,00	5.541.750,00	5.116.800,00	0,54	0,54	
B.1.12.1.41 - Eletrobrás		PNB	496.297.161	496.297.161	496.297.161	5.786.250,00	5.541.750,00	5.116.800,00	0,54	0,54	
B.1.12.1.42 - Eletrobrás		PNB	496.297.161	496.297.161	496.297.161	5.786.250,00	5.541.750,00	5.116.800,00	0,54	0,54	
B.1.12.1.43 - Eletrobrás		PNB	496.297.161	496.297.161	496.297.161	5.786.250,00	5.541.750,00	5.116.800,00	0,54	0,54	
B.1.12.1.44 - Eletrobrás		PNB	496.297.161	496.297.161	496.297.161	5.786.250,00	5.541.750,00	5.116.800,00	0,54	0,54	
B.1.12.1.45 - Eletrobrás		PNB	496.297.161	496.297.161	496.297.161	5.786.250,00	5.541.750,00	5.116.800,00	0,54	0,54	
B.1.12.1.46 - Eletrobrás		PNB	496.297.161	496.297.161	496.297.161	5.786.250,00	5.541.750,00	5.116.800,00	0,54	0,54	
B.1.12.1.47 - Eletrobrás		PNB	496.297.161	496.297.161	496.297.161	5.786.250,00	5.541.750,00	5.116.800,00	0,54	0,54	
B.1.12.1.48 - Eletrobrás		PNB	496.297.161	496.297.161	496.297.161	5.786.250,00	5.541.750,00	5.116.800,00	0,54	0,54	
B.1.12.1.49 - Eletrobrás		PNB	496.297.161	496.297.161	496.297.161	5.786.250,00	5.541.750,00	5.116.800,00	0,54	0,54	
B.1.12.1.50 - Eletrobrás		PNB	496.297.161	496.297.161	496.297.161	5.786.250,00	5.541.750,00	5.116.800,00	0,54	0,54	
B.1.12.1.51 - Eletrobrás		PNB	496.297.161	496.297.161	496.297.161	5.786.250,00	5.541.750,00	5.116.800,00	0,54	0,54	
B.1.12.1.52 - Eletrobrás		PNB	496.297.161	496.297.161	496.297.161	5.786.250,00	5.541.750,00	5.116.800,00	0,54	0,54	
B.1.12.1.53 - Eletrobrás		PNB	496.297.161	496.297.161	496.297.161	5.786.250,00	5.541.750,00	5.116.800,00	0,54	0,54	
B.1.12.1.54 - Eletrobrás		PNB	496.297.161	496.297.161	496.297.161	5.786.250,00	5.541.750,00	5.116.800,00	0,54	0,54	
B.1.12.1.55 - Eletrobrás		PNB	496.297.161	496.297.161	496.297.161	5.786.250,00	5.541.750,00	5.116.800,00	0,54	0,54	
B.1.12.1.56 - Eletrobrás		PNB	496.297.161	496.297.161	496.297.161	5.786.250,00	5.541.750,00	5.116.800,00	0,54	0,54	
B.1.12.1.57 - Eletrobrás		PNB	496.297.161	496.297.161	496.297.161	5.786.250,00	5.541.750,00	5.116.800,00	0,54	0,54	
B.1.12.1.58 - Eletrobrás		PNB	496.297.161	496.297.161	496.297.161	5.786.250,00	5.541.750,00	5.116.800,00	0,54	0,54	
B.1.12.1.59 - Eletrobrás		PNB	496.297.161	496.297.161	496.297.161	5.786.250,00	5.541.750,00	5.116.80			

DISCRIMINAÇÃO	ESPÉCIE	QUANTIDADE			VALORES DE MERCADO			%	%
	TIPO	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	APLIC.	DIVERS.
G 6.14 - -- Ed. CENESP BL 5E Av. Maria Coelho Aguiar, 215 SP									
G 6.15 - -- Ed. CENESP BL 5D a 7D Av. Maria Coelho Aguiar, 215 SP		1	1	1	4.961.561,31	4.954.512,08	4.947.462,86	0,49	0,49
G 6.16 - -- Ed. Brasilinter Rua Guararapes, 2053/2056 SP		1	1	1	14.859.699,31	14.832.011,03	14.804.322,75	1,46	1,46
G 6.17 - -- Ed. CENESP BL J (135 Vagas garagens) Av. Maria Coelho Aguiar, 215 SP		1	1	1	7.611.614,99	7.601.230,61	7.590.846,24	0,75	0,75
G 6.18 - -- Ed. Madison Building Rua Gomes Carvalho-Vila Olimpia SP		1	1	1	1.073.833,03	1.071.314,69	1.068.796,34	0,11	0,11
G 6.19 - -- Centro Empresarial Varig (04 pav) Torre Oeste - Brasília DF		1	1	1	24.827.932,41	24.788.962,96	24.749.963,50	2,44	2,44
G 6.20 - -- Ed. CENESP BL 1 Av. Maria Coelho Aguiar, 215 SP		1	1	1	5.900.545,50	5.892.357,83	5.884.170,16	0,58	0,58
G 7 - Investimentos em Shopping Center		1	1	1	4.952.570,49	4.942.241,06	4.930.411,61	0,49	0,49
G 7.1 - -- Shopping Mapaci (17,5% fracao ideal) Av. Jaceirino Kubstschew - Itam SP		8	8	8	100.797.190,77	100.654.954,36	100.512.717,95	9,93	9,91
G 7.2 - -- Norte Shopping (20 %fracao ideal) Av. Suburbana, 5474 - RJ		1	1	1	7.023.147,52	7.012.602,70	7.002.057,89	0,69	0,69
G 7.3 - -- Shop Igatemi Maciel (25% ideal) Av. Contatca Goies Monteiro-Maciel-AL		1	1	1	21.470.476,10	21.433.540,00	21.396.603,89	2,11	2,11
G 7.4 - -- Shop. Center Barra (25% fr ideal) Av. Centenario - Barra da Barra-BA		1	1	1	16.263.752,71	16.243.393,73	16.223.034,75	1,6	1,6
G 7.5 - -- Taubate Shop. Center (20% fr ideal) Av. Charles Schreider 1700-Taubate SP		1	1	1	14.212.159,26	14.190.372,05	14.166.584,83	1,4	1,4
G 7.6 - -- Minas Shopping (26% fracao ideal) Av. Cristiano Machado-B. Uniao - MG		1	1	1	4.773.576,18	4.769.209,32	4.765.840,47	0,47	0,47
G 7.7 - -- Shopping Igatemi Belém (24,3377%) Trav. Padre Eutiquio, 1150 Belém PA		1	1	1	20.463.142,98	20.436.227,85	20.409.312,72	2,01	2,01
G 7.8 - -- World Trade Center (0,33% Partic.) Av. Das Nações, 12.355 e 12.359 SP		1	1	1	15.444.363,28	15.421.264,75	15.398.166,22	1,52	1,52
G 8 - Alienação de Imóveis		0	0	0	1.146.572,74	1.148.344,96	1.151.117,18	0,11	0,11
G 9 - Outros Investimentos Imobiliários		0	0	0	0	0	0	0	0
G 9.1 - -- Norte Shop. (08% Revitalizacao) Av. Suburbana, 5474 - RJ		1	1	1	3.240,32	3.240,32	3.240,32	0	0
H - EMPRESTIMOS AOS PARTICIPANTES		1	1	1	3.240,32	3.240,32	3.240,32	0	0
I - FINANCIAMENTOS AOS PARTICIPANTES		1	1	1	118.869,06	118.869,06	118.869,06	0,01	0,02
I.1 - Financiamentos aos Participantes		1	1	1	118.869,06	118.869,06	118.869,06	0,01	0,01
I.1.2 - Financiamentos Imobili. ror		1	1	1	118.869,06	118.869,06	118.869,06	0,01	0,01
J - OPERAÇÕES PASSIVAS CONTRATADAS COM PATROCINADORAS		0	0	0	0	0	0	0	0
J.1 - Operações Contratadas		0	0	0	0	0	0	0	0
L - OUTROS INVESTIMENTOS		0	0	0	0	0	0	0	0

QUADRO III - REQUISITOS DE DIVERSIFICAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	VALOR R\$	%
1. Títulos Públicos e Privados com prazo a decorrer na data da sua aquisição, inferior a 90 dias e em Operações Compromissadas;		
2. Margem de Garantia adicionada ao somatório dos valores pagos a título de prêmio em operações de compras de opções;		
3. Diferencial entre prêmios pagos e recebidos em operações no mercado de opções que resultem em rendimentos predeterminados;		
4. Valores correspondentes às margens de operações de venda de opções de compra e descoberto a de venda de opções de venda;		
5. Aplicações em uma única série de debêntures;		
6. Aplicações em quotas de um único fundo de investimentos imobiliários;	1.974.000,00	33,33
7. Aplicações em quotas de um único fundo mútuo de investimentos em empresas emergentes;		

QUADRO IV - DESENGRAJAMENTO - APLICAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	% DESENG	Obs
1. SÉRIE DE DEBÊNTURES: IDEROL MAIOR QUE 20%	13,33	
2. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS MAIOR QUE 16% DOS RECURSOS GARANTIDORES	3,71	

QUADRO V - JUSTIFICATIVAS

1. DEBÊNTURES NÃO LIQUIDADAS VENC. FAZEE EMPRESA CONCORDATA PREVENT. DESDE 1991, FALÊNCIA DECRETADA EM 8/7/99, CONF. CARTA 123/99, DIFIN, ENV. A SPC.

2. REAVALUAÇÃO IMOBILIÁRIA EFETUADA EM DEZEMBRO/2000. NÃO DESENGRAJADO CONFORME RESOLUÇÃO N 234, ARTIGO 7.º PARÁGRAFO SEGUNDO.

DIRETOR: NOME COMPLETO: CARLOS ALBERTO PINTO DA SILVA
C.P.F.: 431.006787-53
MOD. GPC/PC/PS

CONTADOR: NOME COMPLETO: CARLOS SANTORO
C.R.C.: RJ 011. 788 - 1

BALANÇO PATRIMONIAL		EM R\$ 1,00	
ATIVO	31/ MARÇO/2001	PASSIVO	31/ MARÇO/2001
DISPONÍVEL	2.082.396,17	EXIGÍVEL OPERACIONAL	16.497.374,00
REALIZÁVEL	1.809.136.283,67	PROGRAMA PREVIDENCIAL	14.745.060,12
		PROGRAMA ASSISTENCIAL	0,00
PROGRAMA PREVIDENCIAL	798.327.646,65	PROGRAMA ADMINISTRATIVO	3.215.236,35
PROGRAMA ASSISTENCIAL	0,00	PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	337.870,51
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	472.200,12		
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	1.010.316.438,70	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	106.731.792,75
RENTA FIXA	703.498.827,11	PROGRAMA PREVIDENCIAL	57.028.832,19
RENTA VARIÁVEL	102.454.049,27	PROGRAMA ASSISTENCIAL	0,00
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	206.244.698,24	PROGRAMA ADMINISTRATIVO	2.699.395,18
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	118.869,06	PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	47.013.045,36
OPERAÇÕES COM PATROCINADORAS	0,00		
PERMANENTE	2.239.596,47	RESERVAS TÉCNICAS	1.626.109.295,60
		RESERVAS MATEMÁTICAS	1.638.270.874,84
		BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.517.774.921,71
		BENEFÍCIOS A CONCEDER	558.268.438,51
		RESERVAS A AMORTIZAR (-)	(437.772.885,38)
		DEPÓSITO TÉCNICO (-)	(12.161.579,18)
		FUNDOS	64.097.815,90
		PROGRAMA PREVIDENCIAL	55.454.870,07
		PROGRAMA ASSISTENCIAL	0,00
		PROGRAMA ADMINISTRATIVO	8.642.977,83
		PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	0,00
TOTAL DO ATIVO	1.813.438.278,31	TOTAL DO PASSIVO	1.813.438.278,31

Resultados positivos confirmam solidez da REFER

Números apresentados pela Secretaria de Previdência Complementar relativos ao primeiro trimestre deste ano continuam mantendo a REFER acima da média

A rentabilidade dos investimentos realizados pela Fundação REFER continua se mantendo acima da média das Entidades Fechadas de Previdência Privada - EFPs. Veja no quadro abaixo os resultados do primeiro trimestre de 2001 divulgados pela Secretaria de Previdência Complementar no site da Previdência Social, www.previdenciasocial.gov.br.

	RGRT 2000	RGRT janeiro	RGRT fevereiro	RGRT março	Renda fixa média	Renda variável média
REFER	15,90	3,17	40,60	10,11	1,05	9,00
MÉDIA EFPs	12,10	3,79	40,75	11,11	0,97	9,00
DESVIO PADRÃO	2,69	0,44	0,49	0,71	0,04	0,04
SELE	15,90	1,20	1,01	1,25	-	-
INOVENSA	(39,76)	15,94	(40,00)	(4,15)	-	-

A importância dos investimentos

Para cumprir suas obrigações com os participantes as EFPs precisam estar capitalizadas, ou seja, precisam ter Recursos Garantidores (RGRT) para pagar os benefícios. Portanto, os meios de constituir reservas financeiras são os investimentos a médio e longo prazos. Assim funcionam os Fundos de Pensão: as contribuições pagas pelos participantes e patrocinadoras são aplicadas nos mercados imobiliário e de capitais para gerar os recursos financeiros que garantirão aposentadorias tranquilas.

Em benefício do participante

É comum entre pessoas que não participam de um Fundo de Pensão o des-

conhecimento de sua finalidade legal. Caracterizados como entidades privadas sem fins lucrativos, os Fundos de Pensão pertencem aos participantes e são administrados em seu benefício.

O objetivo dessas instituições é suplementar os proventos pagos pelo INSS e garantir aos trabalhadores, na aposentadoria, um padrão de vida semelhante ao da fase ativa.

Além disso, o trabalhador e sua família permanecem seguros contra quaisquer reveses que porventura aconteçam durante a vida laborativa. Se ocorrer incapacitação para o trabalho ele receberá permanentemente o valor correspondente ao benefício, assim como o cônjuge ou os dependentes passam a ser os beneficiários em caso de falecimento.

ABRAPP divulga números dos Fundos de Pensão

Segundo as estatísticas da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada - ABRAPP, os fundos de pensão pagaram um total de R\$ 694,8 milhões em benefícios continuados (dados de janeiro/2001).

Os gastos com aposentadoria foram de R\$ 584 milhões, sendo R\$ 435,1 milhões por tempo de serviço, R\$ 71,3

milhões por aposentadoria especial, R\$ 36,2 milhões por aposentadoria antecipada, R\$ 32,3 milhões por invalidez, R\$ 9 milhões por idade e R\$ 778 mil por aposentadoria postergada.

Os números mostraram também que os ativos dos fundos alcançaram nesse mesmo mês R\$ 150,7 bilhões. Contra R\$ 144 bilhões do mês precedente.

Requerimento da aposentadoria e benefício REFER

O participante deve requerer sua aposentadoria junto ao INSS se já tiver o tempo de contribuição necessário. O benefício pago pela REFER é liberado após a concessão da aposentadoria pelo INSS.

A partir da data do desligamento da empresa o trabalhador tem até 90 dias para dar entrada na aposentadoria no INSS. Depois desse prazo, será considerado o dia do requerimento como ponto de partida para o pagamento.

Pensão por morte

O Regulamento da Previdência Social teve algumas mudanças implementadas pelo Decreto 3.668. No caso da pensão por morte passa a prevalecer a data do óbito e não a data de entrada do pedido para recebimento do benefício, mas somente para os dependentes menores ou incapazes, permanecendo para o cônjuge a norma anterior, que estabelece um prazo de 30 dias a contar do falecimento do segurado.

Grupo de Contabilidade da REFER participa de palestra com coordenador contábil da SPC

Foi realizada na Fundação REFER, para profissionais de contabilidade, uma palestra sob o tema "Desafios para 2001", que foi conduzida por José Edson da Cunha Júnior, coordenador de acompanhamento contábil da Secretaria de Previdência Complementar - SPC, o qual abordou temas relacionados à contabilidade dos planos de benefícios.

O evento foi organizado pelo presidente da Associação Nacional dos Contadores de Previdência Privada - ANCEPP, Roque Menez de Andrade, e desenvolvido no auditório da Fundação. Entre os principais assuntos discutidos estavam o estabelecimento de indicadores contábeis, a introdução do modelo demonstrativo voltado para o participante, análise da metodologia de cálculo da garantia dos benefícios a conceder sob forma de renda, estado das normas IASC/ RACEN/ CVM, entre outros.

Auxílio-doença

Trabalhadores que estiverem afastados de suas empresas por motivo de doença ou desemprego já podem adquirir via internet o auxílio-doença. O serviço está disponibilizado no site da Previdência Social. Para solicitá-lo, o segurado deve acessar o site www.previdenciasocial.com.br e clicar no item formulário. O auxílio-doença será concedido ao empregado que estiver afastado do trabalho por mais de 15 dias consecutivos.

O requerimento deve ser feito em um prazo de 90 dias a partir da data de afastamento. No caso de desempregados, deve ser fornecida a data de desligamento da empresa. No ato da inscrição, o segurado deverá agendar uma data para fazer a perícia médica, em uma das Agências da Previdência Social, a escolher. No dia da perícia, devem ser apresentados o formulário preenchido pela Internet, a carteira de identidade ou de trabalho e o atestado de afastamento.



Carlos Pinto

O presidente da ANCEPP, Roque Menez de Andrade, e o coordenador de acompanhamento contábil da SPC, José Edson da Cunha Júnior, em palestra sobre os "Desafios para 2001" na contabilidade previdenciária, realizada no auditório da REFER, no mês de maio.

EXPRESSO

REFER

Rua da Quitanda, 173 - Centro
Rio de Janeiro - CEP 20091. 000

IMPRESSO